



UNAMA

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA – UNAMA Santarém

RESUMO

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE UM CREME HIDRATANTE CORPORAL COM ÓLEO DE MARACUJÁ (*Passiflora edulis*)

¹Bruna Leal da Silva; ²Yasmin Azevedo Bentes; ²Thais Dias Alvarenga;
²Gerliane Rebeca da Silva Lima; ²Andressa Sousa as Cruz; ³Jacqueline Parente de Sousa

¹Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade da Amazônia, lealbruna8@gmail.com;

³Docente da Universidade da Amazônia, jacq.parente890@gmail.com

INTRODUÇÃO: O maracujá (*Passiflora*), fruta típica das regiões tropicais da América, figura entre as culturas mais importantes do Brasil, especialmente nas variedades *Passiflora edulis* e *Passiflora incarnata*. Suas sementes, que representam aproximadamente de 6% a 12% do peso do fruto, têm grande potencial para a extração de óleo. Esse óleo se destaca por sua tonalidade amarela, aroma leve e sabor agradável, além de ser uma rica fonte de ácidos graxos, como linoleico, oleico e palmítico. Ele também contém nutrientes relevantes, incluindo ácido ascórbico, beta-caroteno, flavonoides, cálcio, fósforo e potássio. Além dessas propriedades, o óleo de maracujá é valorizado por seu poder hidratante, pois ajuda a recompor os ácidos essenciais na pele, contribuindo para manter a integridade da camada lipídica.

OBJETIVO: Desenvolver e avaliar um creme hidratante corporal com óleo de maracujá. **MÉTODOS:** Foi preparada uma formulação de 100 g de creme de maracujá, estruturada em duas fases principais. A fase oleosa consistiu em 15 g de cera Lanette e 5 g de vaselina, enquanto a fase aquosa continha 5 g de glicerina, 0,15 g de Nipagin e 0,2 g de Nipazol, dissolvidos em aproximadamente 10 mL de água destilada. Ambas as fases foram aquecidas separadamente a 70 °C por cerca de 10 minutos e, em seguida, combinadas, adicionando-se gradualmente os 100 mL restantes de água destilada sob agitação contínua até a obtenção de uma formulação homogênea. Após o resfriamento, incorporaram-se 5 % de óleo de maracujá, 10 gotas de essência (maracujá). **RESULTADO E DISCUSSÕES:** O creme hidratante com óleo de maracujá apresentou boa estabilidade, sem separação de fases ou alterações visuais. Apresentou textura agradável, de fácil aplicação e rápida absorção, e suas propriedades físicas confirmaram o potencial hidratante e nutritivo, atribuível aos ácidos graxos essenciais e compostos bioativos, que auxiliam na manutenção da integridade e saúde da pele. O aroma suave e a coloração foram bem avaliados, reforçando a qualidade sensorial do produto. O pH da formulação foi de 6,0, mostrou-se compatível com o pH fisiológico da pele, favorecendo a tolerância cutânea e a preservação da barreira protetora. Após duas semanas de armazenamento, o creme manteve suas propriedades físico-químicas e sensoriais, evidenciando estabilidade em curto prazo, eficácia funcional e segurança para uso tópico. **CONCLUSÃO:** A formulação apresentou eficácia hidratante, estabilidade satisfatória e adequada aceitação sensorial. O óleo de maracujá destacou-se como ingrediente funcional, proporcionando benefícios cutâneos sem deixar resíduos oleosos. O produto final revelou-se viável para aplicação cosmética, combinando desempenho, estética e propriedades nutritivas. Recomenda-se a realização de testes complementares, como avaliação da atividade antimicrobiana, para aprofundar a caracterização funcional da formulação.



UNAMA

Palavras-chave: Maracujá; Hidratante Corporal; Farmacotécnica.

REFERÊNCIAS

FERRARI, R. A.; COLUSSI, F.; AYUB, R. A. Caracterização de subprodutos da industrialização do maracujá: aproveitamento das sementes. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 26, n. 1, p. 101-102, abr. 2004.

KOBORI, C. N.; JORGE, N. Caracterização dos óleos de algumas sementes de frutas como aproveitamento de resíduos industriais. **Revista de Ciências e Agrotecnologia**, v. 29, n. 5, p. 1008-1014, 2005.